

Momento da Verdade

Escrito por Antonio Cruz Vasques
Qua, 20 de Agosto de 2008 21:00

Antonio Vasques, Doutor em Ciências(UNICAMP)

O Brasil tem o maior mercado de ensino superior da América Latina e o sexto maior do mundo em número de alunos. Pelo último Censo da Educação Superior, em 2006 a matrícula atingiu 4.676.646 alunos dos quais 74% no setor privado, em 2.270 IES, 90% privadas. Desde a sanção da LDB em apenas sete anos as matrículas duplicaram, até 2002. O MEC autorizou a criação de 633 cursos em 2004, uma média de 1,7 curso por dia. Em 2005 foram 601, média de 1,6 por dia. Em 2006 foram criados 771, média de 2,1 cursos por dia. E, em 2007, foram 507 cursos, 1,4 por dia. O número de cursos cresceu exponencialmente (260,42%), passando de 6.132 em 1997 para 22.101 em 2006.

Conforme informações da UNESCO (2005) o Brasil apresentava entre 2002/2003 uma taxa de escolarização bruta de 21%, indicador muito baixo, comparado com 61% na Argentina e 43% no Chile.

Todos esses indicadores poderiam indicar que o mercado brasileiro de educação superior está em expansão. Quando esta demanda é estratificada por classe social, verifica-se crescimento vegetativo nas classes A e B e que o crescimento esperado está concentrado justamente nas classes C e D, que não têm condições de pagar as mensalidades atualmente vigentes no mercado. Ou, conforme conclusão da consultora Hoper, "aumenta a demanda de quem não pode pagar e dilui-se a demanda dos que podem pagar".

As IES privadas, que já estão disputando, nos bairros denominados "nobres" das cidades, uma mesma clientela, de demanda estabilizada e diluída, passam a enfrentar a concorrência das grandes redes nacionais, conseqüência da tendência inexorável de oligopolização do mercado.

Geralmente administradas familiarmente, com pouca ou nenhuma gestão profissional e endividadas, algumas das pequenas e médias IES deverão ser adquiridas pelos grandes grupos e muitas delas deverão encerrar suas atividades.

Ou, conforme Ryon Braga, presidente da Consultora Hoper, maior autoridade brasileira em mercado de educação superior: "...Estamos chegando ao fim do "ciclo de ouro" da expansão do ensino superior privado e com isso aproxima-se o "momento da verdade". A abundância na demanda fazia com que os erros e o amadorismo da gestão fossem sendo encobertos pela grande quantidade de captação de novos alunos. Algumas IES fizeram dívidas para serem pagas com o grande aumento na quantidade de alunos que acreditavam iriam ter todos os anos. Agora a realidade é outra e iremos finalmente ficar sabendo quem veio para ficar. Quais serão as IES que realmente sobreviverão e continuarão a crescer em um mercado mais exigente, competitivo, profissionalizado e maduro".